

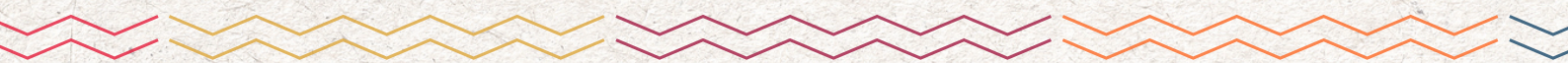


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

São João de Pirabas





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – São João de Pirabas.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – São João de Pirabas.....	9
3 – Síntese da Economia– São João de Pirabas.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São João de Pirabas.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São João de Pirabas.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São João de Pirabas.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - São João de Pirabas.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - São João de Pirabas.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – São João de Pirabas.....	17
6 – Setor de Turismo – São João de Pirabas.....	20
7 – Vocações Econômicas – São João de Pirabas.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São João de Pirabas.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São João de Pirabas.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – São João de Pirabas.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – São João de Pirabas.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – São João de Pirabas (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – São João de Pirabas (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São João de Pirabas.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) São João de Pirabas.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São João de Pirabas.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São João de Pirabas.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São João de Pirabas (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São João de Pirabas (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São João de Pirabas (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

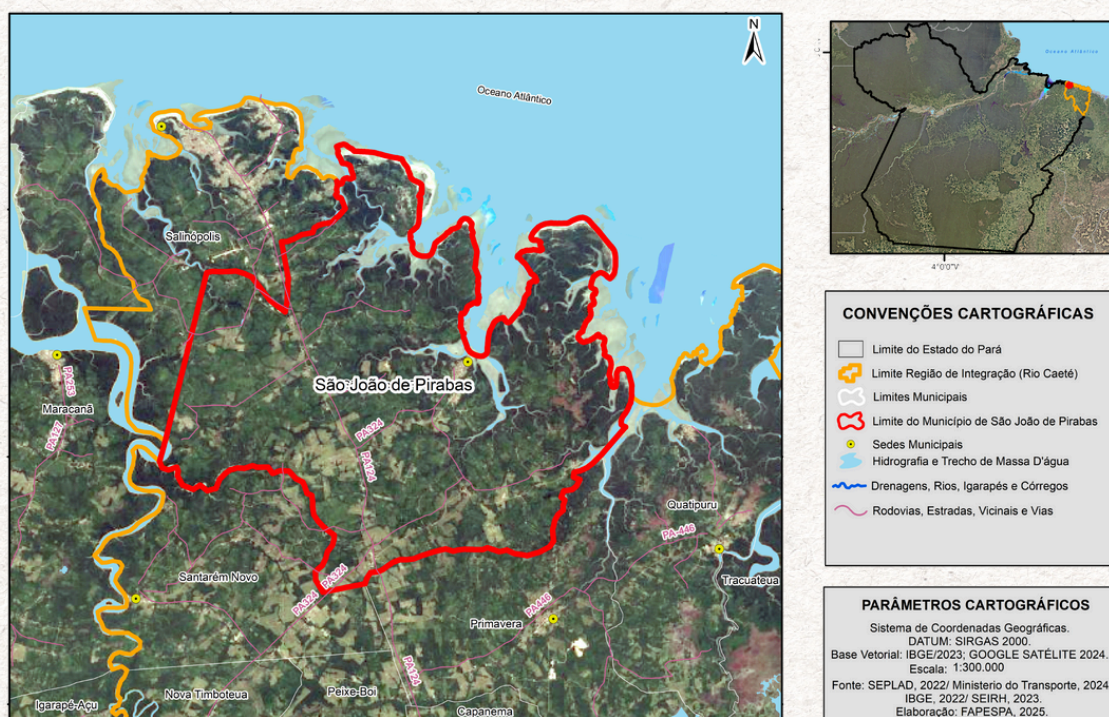
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SÃO JOÃO DE PIRABAS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável. O município de São João de Pirabas está

localizado na porção nordeste do estado do Pará, com limite costeiro banhado pelo Oceano Atlântico. Faz divisa com os municípios de Salinópolis, Maracanã, Santarém Novo, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera e Quatipuru. Sua acessibilidade terrestre se dá principalmente por estradas vicinais que o conectam ao sul, em direção à BR-308. A área apresenta forte presença de hidrografia, com diversos rios e igarapés que cortam seu território. Está inserido na Região de Integração Rio Caeté, destacando-se pelo posicionamento estratégico entre áreas urbanas e zonas costeiras. A sede municipal está centralizada, facilitando o acesso aos demais limites internos (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de São João de Pirabas - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SÃO JOÃO DE PIRABAS

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São João de Pirabas

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	São João de Pirabas
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	706
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	311
População Total - 2022	8.664.306	521.239	21.447
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de São João de Pirabas possui área total de 706 km², dos quais 311 km² são cobertos por floresta, representando aproximadamente 44% de seu território. Em 2023, sua população total foi estimada em 21.447 habitantes, com 70% desse total composto por pessoas em idade de trabalho, ou seja, entre 15 e 69 anos. Esses números indicam uma base populacional modesta e uma expressiva proporção de cobertura florestal. A predominância da população em idade produtiva pode ser um fator favorável para políticas de desenvolvimento socioeconômico local (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Caeté, a área total soma 17.388 km², dos quais 3.335 km² são de floresta, o que corresponde a 19% da extensão regional. A população da RI foi de 521.239 pessoas em 2023, com 70% em idade ativa, mesma proporção registrada no município. Já no estado do Pará, a área territorial alcança 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta, o que representa cerca de 65% do território estadual. A população paraense totalizou 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho, ligeiramente acima das proporções municipal e regional (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA SÃO JOÃO DE PIRABAS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de São João de Pirabas. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São João de Pirabas

Em São João de Pirabas, o PIB em 2022 foi de R\$ 189 milhões. Em 2023, o município contava com 52 empreendimentos formais e apresentou consumo industrial de apenas 1 milhão de kWh, sinalizando baixa atividade no setor. Em 2024, não houve registro de exportações. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 27 milhões. Os dados revelam uma economia de pequena escala, com desempenho industrial e comercial restrito, refletido na ausência de exportações e baixa demanda energética (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB alcançou R\$ 6,5 bilhões em 2022. O número de empreendimentos formais em 2023 foi de 2.916, e o consumo de energia elétrica pela indústria somou 148 milhões de kWh, evidenciando maior dinamismo industrial em relação ao município. As exportações da RI atingiram US\$ 26 milhões em 2024. Já o gasto estadual previsto na LOA 2025 é de R\$ 1.838 milhões. No contexto estadual, o Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, com exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de gasto de R\$ 37.991 milhões, refletindo sua expressiva participação econômica nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São João de Pirabas

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	São João de Pirabas
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	189
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	52
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	148	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	27

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em São João de Pirabas, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 9.159, o menor entre os recortes territoriais analisados. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 81 e a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.064. O percentual da população em extrema pobreza foi de 58%, o que revela vulnerabilidade social acentuada. Esses indicadores demonstram baixa densidade econômica, reduzida formalização do mercado de trabalho e alta incidência de pobreza no município (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321 em 2022. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 111 em 2023, com remuneração média de R\$ 2.109. O percentual de pessoas em extrema pobreza chegou a 54%, também elevado. Já no estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, número consideravelmente superior às demais escalas. O estado apresentou 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e percentual de extrema pobreza em 44%, o menor entre os três recortes analisados (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - São João de Pirabas

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	São João de Pirabas
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	9.159
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	81
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	2.064
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	58

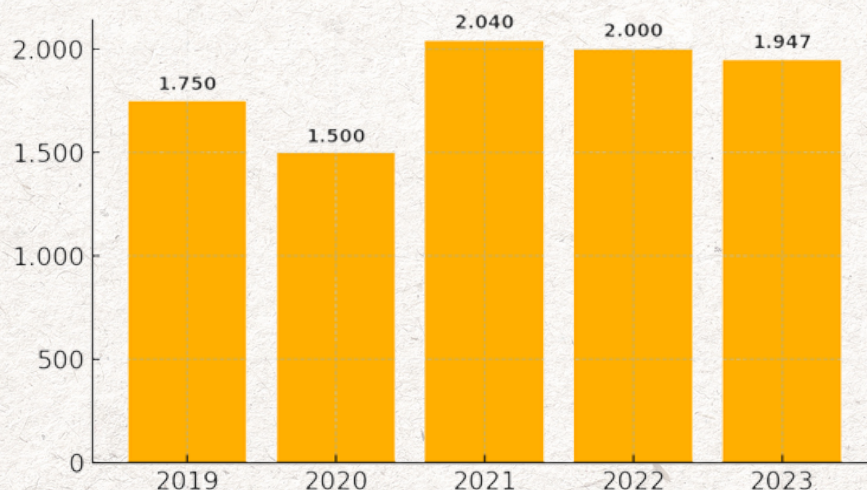
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São João de Pirabas

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em São João de Pirabas apresentou oscilações entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 1.750 toneladas e em 2020 houve queda para 1.500 toneladas. A produção saltou para 2.040 toneladas em 2021, mantendo-se elevada em 2022 com 2.000 toneladas e recuando ligeiramente em 2023, alcançando 1.947 toneladas. O desempenho da cultura mostra recuperação após um início de década desfavorável, com tendência de estabilidade no patamar de 2 mil toneladas (Gráfico 1).

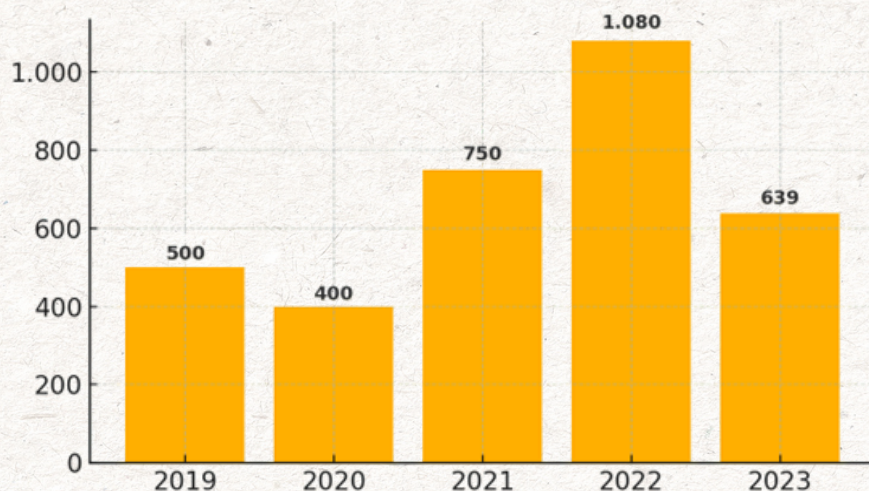
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São João de Pirabas



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) São João de Pirabas



Fonte: IBGE.

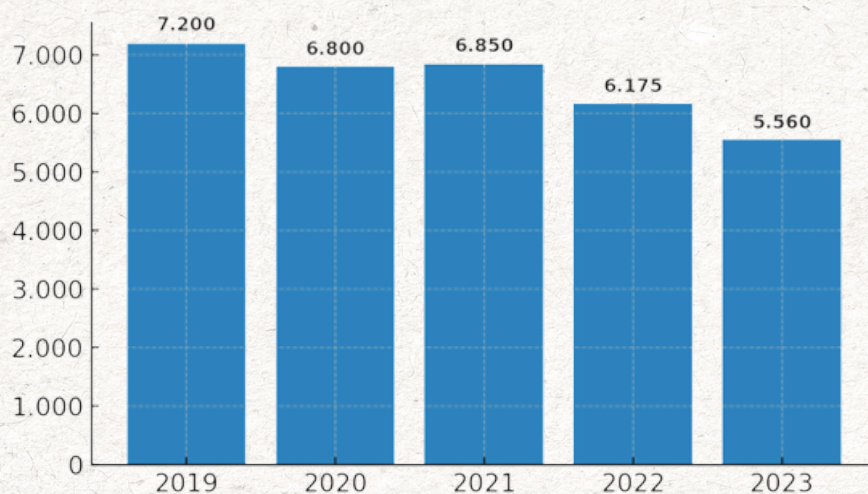
A cultura da melancia variou significativamente no período. A produção foi de 500 toneladas em 2019, caindo para 400 em 2020, mas subindo para 750 em 2021. O maior pico ocorreu em 2022, com 1.080 toneladas, seguido por retração em 2023, que registrou 639 toneladas. A trajetória demonstra alta sensibilidade a fatores sazonais ou estruturais, embora o patamar atual ainda seja superior ao registrado no início da série (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São João de Pirabas

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou queda contínua no município. Em 2019, havia 7.200 aves, número que caiu para 6.800 em 2020 e manteve pequena alta em 2021, com 6.850. A redução se acentuou nos anos seguintes, com 6.175 aves em 2022 e apenas 5.560 em 2023. A tendência revela recuo gradual e constante da avicultura local, o que pode indicar perda de interesse produtivo ou dificuldades sanitárias e mercadológicas (Gráfico 3).

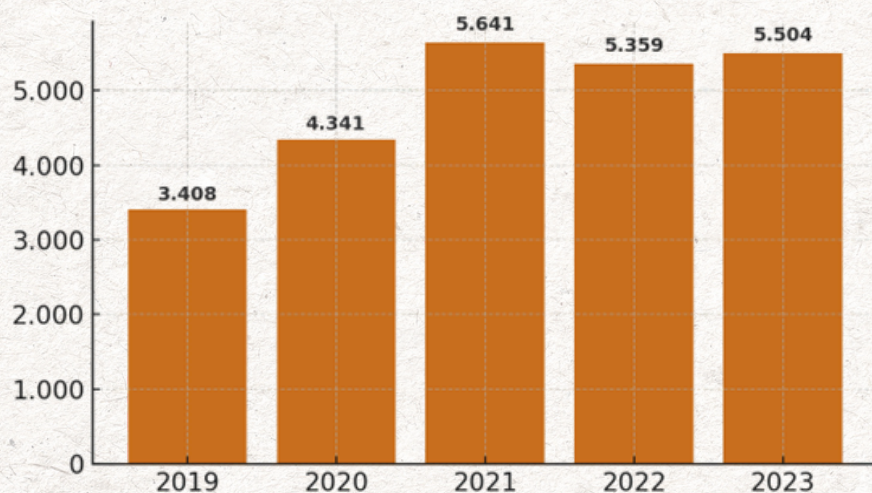
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São João de Pirabas



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino mostrou crescimento de 2019 a 2021, com 3.408 cabeças em 2019, 4.341 em 2020 e pico de 5.641 em 2021. Em 2022, houve queda para 5.359, seguida de leve recuperação em 2023, com 5.504 cabeças. O comportamento do indicador aponta consolidação da atividade bovina no município, que se manteve acima da marca de 5 mil cabeças nos três últimos anos da série (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São João de Pirabas



Fonte: IBGE.



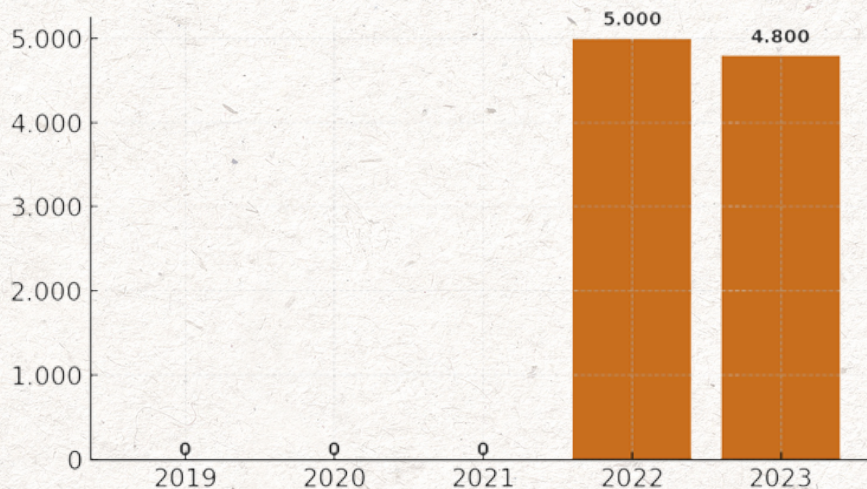
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - São João de Pirabas

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambacu e tambatinga iniciou apenas em 2022, com volume expressivo de 5.000 exemplares. Em 2023, houve leve redução para 4.800, mantendo ainda um patamar elevado. Esses dados sugerem introdução recente e promissora dessa espécie na aquicultura local, possivelmente em substituição ao pirarucu (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) São João de Pirabas



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SÃO JOÃO DE PIRABAS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de São João de Pirabas, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso

eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de São João de Pirabas contabilizou um total de 2.573 veículos, considerando os licenciados e não licenciados. Na Região de Integração Rio Caeté, a frota total somou 112.680 veículos, evidenciando maior densidade de circulação e motorização regional. No estado do Pará, o total da frota foi de 2.620.297 veículos, demonstrando a ampla dimensão da mobilidade no território paraense. A distribuição dos veículos acompanha a escala populacional e econômica dos recortes analisados. Observa-se que Pirabas representa apenas 2,3% da frota da RI Caeté e 0,1% da frota estadual (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - São João de Pirabas

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	São João de Pirabas
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	2.573

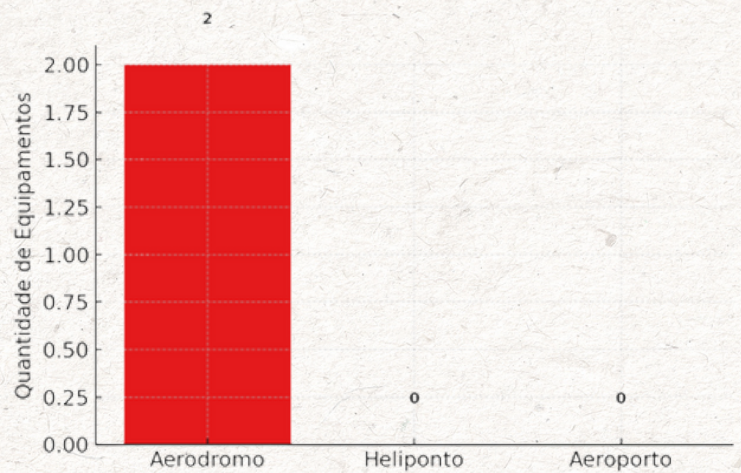
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – SÃO JOÃO DE PIRABAS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

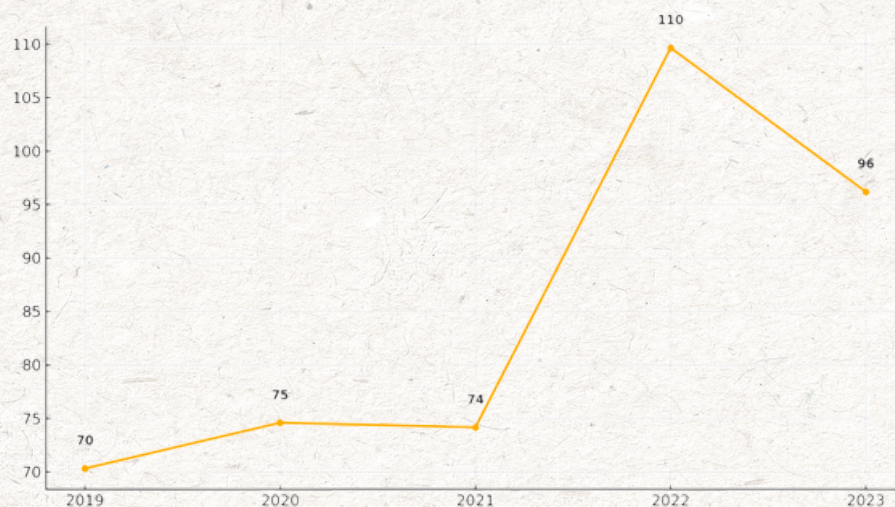
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de São João de Pirabas passou de R\$ 70 milhões em 2019 para R\$

96 milhões em 2023. O crescimento foi gradual entre 2019 e 2020, com leve recuo em 2021, seguido de um salto expressivo em 2022, quando atingiu R\$ 110 milhões. Em 2023, houve redução de R\$ 14 milhões, indicando possível desaceleração econômica ou diminuição de repasses. A análise da Região de Integração Rio Caeté e do estado do Pará é necessária para verificar se o comportamento foi local ou generalizado. Essa flutuação pode impactar a capacidade de investimento municipal. O valor de 2023 ainda é superior à média do período, sinalizando relativa recuperação (Gráfico 7).

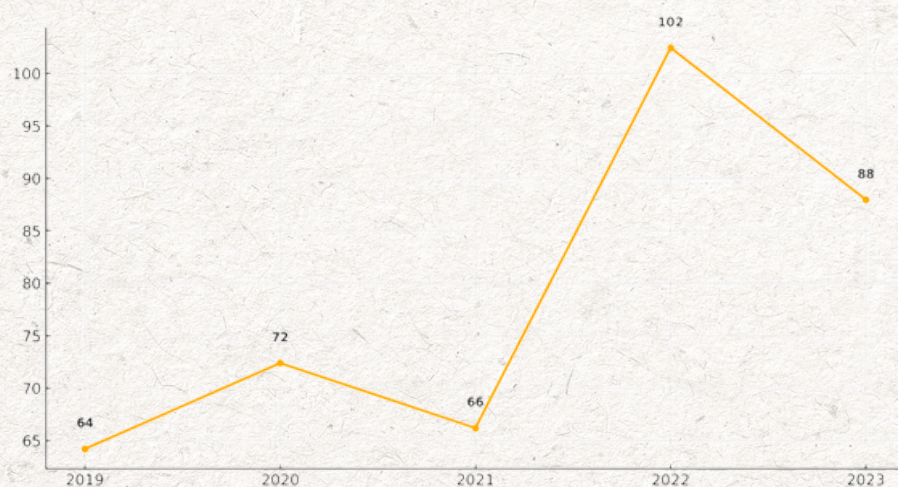
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São João de Pirabas (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas do município seguiram trajetória semelhante à receita, partindo de R\$ 64 milhões em 2019 e alcançando R\$ 88 milhões em 2023. Após leve aumento em 2020 (R\$ 72 milhões) e queda em 2021 (R\$ 66 milhões), houve pico expressivo em 2022 com R\$ 102 milhões. A redução em 2023 mostra ajuste ou contenção de gastos após o aumento anterior. Assim como na receita, a análise de outros níveis territoriais pode indicar se a retração é reflexo de um contexto mais amplo. Apesar da oscilação, o nível de despesa em 2023 continua acima da média histórica local, revelando crescimento das obrigações orçamentárias (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São João de Pirabas (2019-2023)



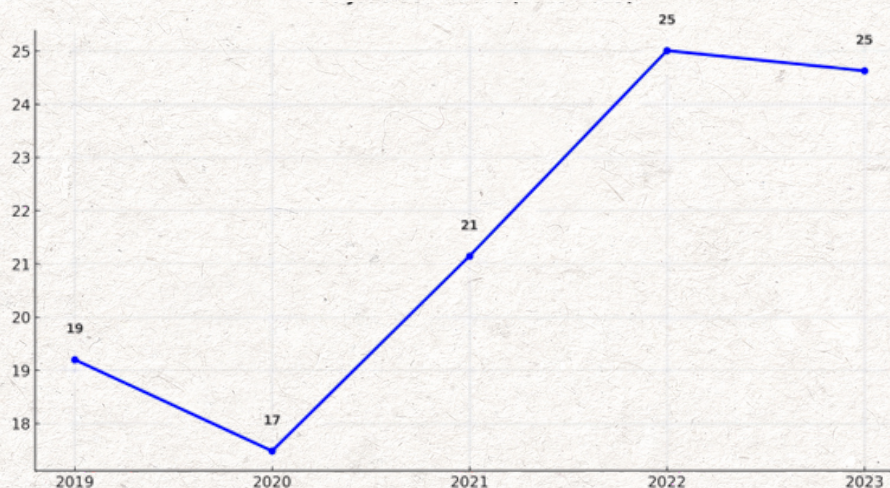
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM transferido a São João de Pirabas passou de R\$ 19 milhões em 2019 para R\$ 25 milhões em 2023. Houve queda em 2020 (R\$ 17 milhões), seguida de crescimento contínuo até o pico de R\$ 25 milhões em 2022, mantido em 2023. Essa estabilidade recente indica previsibilidade no repasse da principal fonte de receita da maioria dos municípios pequenos. A elevação observada entre 2020 e 2022 pode estar associada a políticas de compensação federais. No entanto, é importante comparar com o desempenho da RI Caeté e do Pará para compreender o comportamento agregado da distribuição do FPM na região. O patamar atual é o mais elevado da série analisada (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São João de Pirabas (2019-2023)



Fonte: STN.



SETOR DE TURISMO - SÃO JOÃO DE PIRABAS



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, São João de Pirabas registrou apenas 2 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo um no ramo de alimentação e outro em cultura e lazer. Na Região de Integração Rio Caeté, o total de empreendimentos turísticos foi de 183, com destaque para os segmentos de alimentação (89) e alojamentos (66). Já no estado do Pará, foram contabilizados 5.068 empreendimentos, com predominância também no setor de alimentação (3.178). A baixa densidade de negócios turísticos no município evidencia uma estrutura ainda incipiente nesse setor. Por outro lado, a RI Caeté e o estado apresentam uma rede empresarial mais consolidada (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - São João de Pirabas (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	São João de Pirabas
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	0
Alimentação - 2023	3.178	89	1
Aluguel de transportes - 2023	498	18	0
Cultura e lazer - 2023	147	3	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	2

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, São João de Pirabas contou com apenas 5 postos formais, sendo 3 em alimentação e 2 em cultura e lazer. A RI Caeté totalizou 1.312 empregos, com maior concentração em alimentação (619) e alojamentos (465). No Pará, o número foi significativamente superior, alcançando 39.305 vínculos formais no setor turístico, com destaque para alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). A comparação revela forte centralização da geração de empregos em centros urbanos e turísticos mais desenvolvidos. O município, embora com potencial, ainda não apresenta expressão relevante no mercado de trabalho turístico (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - São João de Pirabas (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	São João de Pirabas
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	0
Alimentação - 2023	20.602	619	3
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	2
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	5

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SÃO JOÃO DE PIRABAS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	São João de Pirabas
Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	7,16E-04
Fabricação de gelo comum	5,54E-04
Serviços de encadernação e plastificação	6,07E-05
Edição de revistas	4,93E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,49E-05
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,20E-05
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,17E-06
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	6,81E-06
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	5,33E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	3,85E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em São Joao De Pirabas são: Preservação de peixes, crustáceos e moluscos; Fabricação de gelo comum.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	São João de Pirabas
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,23E-04
Instalação de painéis publicitários	2,52E-05
Perfuração e construção de poços de água	8,17E-06
Obras de alvenaria	2,94E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	9,09E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	4,96E-07
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	4,04E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em São Joao De Pirabas são: Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos; Instalação de painéis publicitários.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	São João de Pirabas
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,68E-04
Reparação de relógios	1,13E-04
Peixaria	1,04E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,87E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,71E-05
Comércio varejista de laticínios e frios	1,74E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	8,10E-06
Comércio varejista de carnes - açougues	7,84E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	6,52E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	6,24E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em São Joao De Pirabas são: Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas; Reparação de relógios.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	São João de Pirabas
Outras sociedades de participação, exceto holdings	3,36E-03
Serviços de comunicação multimídia - SCM	3,77E-04
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	8,32E-05
Atividades de apoio à produção florestal	5,55E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,47E-05
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,13E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	2,09E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1,05E-05
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	8,07E-06
Atividades de sonorização e de iluminação	7,62E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em São Joao De Pirabas são: Outras sociedades de participação, exceto holdings; Serviços de comunicação multimídia - SCM.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	São João de Pirabas
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	7,79E-03
Criação de peixes ornamentais em água doce	3,69E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,22E-04
Criação de animais de estimação	8,38E-05
Horticultura, exceto morango	7,69E-06
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,76E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em São Joao De Pirabas são: Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente; Criação de peixes ornamentais em água doce.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, São João de Pirabas-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjua2> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

